

INCLUSÃO SOCIAL DA PESSOA IDOSA COMO CAMPO DE CONHECIMENTO E DE INTERVENÇÃO – ESTUDO DE CASO: VILA FELIZ, QUIRINÓPOLIS, GOIÁS

Amanda Torres Borges¹ (BEX – amandatorresborges4@gmail.com), Lorena Martins Medeiros¹ (EX), Luciana Silva Pereira Costa¹(BEX) e Vonedirce Maria Santos¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Quando o cidadão vive com tranquilidade a fase idosa, a qualidade e a expectativa de vida são altas e satisfatórias, o que contribui para a inclusão social e a longevidade de indivíduos mais saudáveis. Assim, a temática investigativa desse projeto se pauta, na avaliação da qualidade de vida dos idosos, moradores da Vila Feliz, localizada no Bairro Esmeralda na cidade de Quirinópolis/Go. Essa ação extensionista se justifica, pois, os resultados darão embasamentos na realização de ações futuras, contribuindo de forma assertiva na melhoria das condições de vida da população idosa. O método escolhido foi o exploratório, de cunho descritivo de abordagem quali-quantitativa. Dentre as ações extensionistas, o projeto apontou dados na área da saúde pública, infraestrutura, habitação, assistência social, segurança e saneamento básico dos moradores da Vila. Tais dados foram registrados através de um questionário sociodemográfico adaptado (grifo nosso) do *World Health Organization Quality of Life Group - Grupo WHOQOL* (Alencar et al.,2010; Fleck Chachamovicha & Trentinib, 2003), aplicado por amostragem, aos moradores da Vila Feliz. Essa ação foi fundamental para identificar o perfil dos moradores e diagnosticar a qualidade de vida dos idosos. Também contou com entrevista a Secretaria Municipal de Promoção e Assistência Social, que desenvolve várias atividades e programas/benefícios sociais, junto a essa comunidade. Como resultados, o projeto de extensão apontou o grau de satisfação dos moradores idosos da Vila Feliz, e a contribuição dos programas sociais realizados. Como produto, foi elaborado uma cartilha elencando sugestões de subsídios e/ou medidas que venham contribuir para uma melhor qualidade de vida dos idosos, no cumprimento a inclusão social posta na Política Nacional do Idoso (2010) e a publicação de um artigo científico contribuindo com a inclusão social da pessoa idosa no campo do conhecimento e da intervenção, que potencializam a longevidade e qualidade de vida.

Palavras-chave: Justiça social. Qualidade de vida. Terceira idade.

Introdução

O presente trabalho busca apresentar o projeto de extensão, com base na promoção aos direitos humanos. Visa contribuir com a inclusão social da pessoa

idosa no campo de conhecimento e de intervenção para a qualidade de vida, longevidade e um envelhecimento saudável. As ações extensionistas tem cunho educativo, cultural e científico que articula, de forma indissociável, ensino, pesquisa e extensão junto à comunidade, agregando aprimoramento na formação acadêmica e potencializando a relação transformadora entre instituição, universidade e sociedade.

O objetivo principal consistiu em identificar os indicadores e/ou mediadores relevantes na qualidade de vida da população idosa, moradores da Vila Feliz, localizada no Bairro Esmeralda na cidade de Quirinópolis, e diagnosticar o grau de satisfação dos idosos quanto aos serviços sociais prestados em relação ao compromisso com a justiça social, corroborando o que está posto na Política Nacional do Idoso (2010).

Apesar da inserção sobre as questões do envelhecimento na *Constituição Federal* de 1988, somente em 1994 foi instituída a Política Nacional do Idoso, conforme Lei n. 8.842/01/1994, que tem por objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. E foi nesse viés que o presente projeto propôs suas discussões.

Considerações Metodológicas

O método escolhido nesta pesquisa foi o exploratório, de cunho descritivo e de abordagem quali-quantitativa. Conforme Gil (2014), o método exploratório tem como característica proporcionar uma amplitude de visão acerca de determinado fato. É usado com frequência, quando o objeto de estudo é pouco explorado.

A metodologia descritiva preocupa-se em caracterizar um tema, possuindo como objeto geralmente uma situação específica. Entretanto ela pode também abordar aspectos sociais mais amplos (Richardson, 2015). As variáveis quantitativas relacionam-se a dados que podem ser mensurados numericamente e as variáveis qualitativas são determinadas por suas qualidades e relacionam-se a dados que além de medidos, são descritos em detalhes (Fachin, 2006).

A pesquisa foi um estudo de caso realizado aos moradores da Vila Feliz, e o trabalho de campo, se deu através da aplicação de questionários e entrevistas

semiestruturadas. As ações metodológicas do projeto seguiram as etapas elencadas abaixo:

1ª etapa – Levantamento do histórico da criação e construção da Vila Feliz, espaço destinado somente a moradia de pessoas idosas.

2ª etapa - Coleta de dados onde foi utilizado um questionário aplicado por amostragem a vinte e oito moradores dos cinquenta e sete cadastrados na Vila Feliz (Secretaria Municipal de Assistência Social, 2025). O questionário foi realizado no mês de agosto de 2025. Foram elaboradas 20 questões segundo o instrumento desenvolvido pelo *World Health Organization Quality of Life Group (Grupo WHOQOL)* que identificou o perfil sociodemográfico dos moradores da Vila onde foram investigados a idade, o sexo, o estado civil, cor/raça, escolaridade, religião, moradia, convivência, ocupação e renda (Alencar et al.,2010; Fleck, Chachamovicha & Trentinib, 2003).

3ª etapa – Aplicação de entrevista semiestruturada com a Secretaria Municipal de Promoção e Assistência Social, identificando e descrevendo os programas desenvolvidos e os benefícios destinados a Vila Feliz.

4ª etapa - Elaboração de uma cartilha, denominada “Cartilha Feliz” elencando sugestões e/ou subsídios de atividades, projetos e programas de assistência social aos idosos, com base na Política Nacional do Idoso (2010).

5ª – Socialização das ações extensionistas promovendo um dia de culminância do projeto (com atividades de acolhimento, lazer e recreação), com os moradores da Vila Feliz e com a presença da comunidade acadêmica e de funcionários da Secretaria.

Resultados e Discussão

A Vila Feliz localizada no Bairro Esmeralda na cidade de Quirinópolis foi criada/ construída pensando na qualidade de vida dos moradores idosos. Atualmente, o grupo de idosos da Vila Feliz é composto por 57 idosos cadastrados conforme dados da Secretaria de Assistência e Promoção Social. A Vila teve sua origem através de um contrato de comodato celebrado entre o beneficiário (idoso) e a Prefeitura Municipal.

Segundo dados da pesquisa de campo, a idade média constatada dos

pesquisados foi em torno de 65 a 70 anos, sendo constituída na maioria (79%) por homens, solteiros e/ou viúvos e de 21% de mulheres solteiras e/ou viúvas. Quanto ao critério cor/raça, 64% são moradores de cor parda, 27% de cor branca e 9% de cor preta. Quanto ao grau de escolaridade dos moradores, em sua maioria (62%) possuem o Ensino Fundamental incompleto, 24% afirmaram que não possuem escolaridade e apenas 14% assinam somente nome (alfabetizados).

Segundo relatos dos pesquisadores a maioria (97%) afirmaram que a qualidade de vida dos moradores da Vila é considerada boa, mas, que as casas estão precisando de reformas, pois, várias estão com problemas de infraestrutura, com paredes emboloradas, pisos quebrados, banheiros entupidos e calçadas inacabadas.

Contudo, uma das principais preocupações dos moradores (83%) é no quesito saúde, pois, afirmaram que não tem nenhum atendimento médico, e que apenas, em determinadas épocas do ano, recebem agentes de saúde no bairro. A maioria (68%) dos entrevistados afirmaram possuírem problemas de comorbidades física, dentre eles: problemas de coluna, catarata, coração, diabetes e colesterol, necessitando, assim, de um maior acompanhamento dos profissionais da área da saúde.

Outra questão citada pelos moradores, como sendo fator considerado de risco, foi a falta de segurança no bairro, onde 67% dos entrevistados afirmaram que, pelo fato de ser uma população idosa, eles precisariam de cuidados mais criteriosos da Segurança Pública na garantia e seguridade de suas vidas e do bem-estar. Um outro dado que nos surpreendeu foi a quantidade de idosos que vivem sozinhos, desamparados pelas suas respectivas famílias, o que fere o Estatuto do idoso no seu Artigo 3º, onde rege o seguinte princípio: I - a família, a sociedade e o estado têm o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem-estar e o direito à vida.

Quanto aos projetos Sociais, segundo a narrativa da Secretaria de Assistência Social vários projetos são desenvolvidos pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, os quais incluem: passeios recreativos, palestras educativas, serviços de fortalecimentos de vínculos, projetos com secretaria da saúde, viagens aos clubes recreativos, acesso à cultura,

participação no baile da melhor idade e comemoração ao dia internacional de idoso, dentre outros. Quanto aos benefícios foram citados: cesta básica, medicamentos, cobertores, kits de alimentação, cadeiras de rodas, fraldas descartáveis, entre outros, conforme a necessidade de cada um deles.

Considerações Finais

Acredita-se que o estudo contribuiu na formação dos discentes do curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás Câmpus Sudoeste Sede Quirinópolis, onde os acadêmicos protagonistas tiveram acesso a um ensino/aprendizado qualificado, estando ainda mais fortalecidos cientificamente e também como ser humano, potencializando essa discussão que efetivamente contribuiu para a evolução do pensamento geográfico e das ações que auxiliam na inclusão social concomitante a preocupação da longevidade e valorização da qualidade de vida dos idosos.

Dá a relevância dessa pesquisa no cenário acadêmico e conseqüentemente na gestão de políticas públicas municipais. Os resultados deste estudo são de suma importância, pois, darão embasamento a pesquisas/projeções futuras, sobretudo, na área da saúde pública, habitação, assistência social, renda, mercado de trabalho, dentre outros, podendo contribuir na melhoria das condições de vida da população idosa, tendo aqui como recorte espacial, o cenário da Vila Feliz.

Agradecimentos

Expressamos nossos sinceros agradecimentos a todos que contribuíram para a realização deste trabalho. Agradecemos à Universidade Estadual de Goiás Câmpus Sudoeste Sede Quirinópolis e ao Comitê/Equipe pelas bolsas concedidas conforme EDITAL – PRE 006/2025 – BOLSA DE INCENTIVO À EXTENSÃO DISCENTE NA GRADUAÇÃO (BEX) para a primeira e a terceira autoras deste texto.

Referências

BUENO, Ermelinda Maria; GOMES, Sandra Maura & Lopes, COSTA, Ruth Gelehrter da. **A percepção dos idosos sobre a qualidade de vida no ambiente institucional.** Revista Portal de Divulgação, n.22, Ano II, 39-49 jun. 2012.

BRAGA, Irinei de Beserra et al. **A Percepção do Idoso sobre a Saúde e Qualidade de Vida na Terceira Idade.** Id Online Revista de Psicologia, Icapuí - CE, v. 26, n. 9, p.1981-1179, abr. 2015.

CHAMOWICZ F. **Os idosos brasileiros no século XXI:** demografia, saúde e sociedade. Belo Horizonte (MG): Post-Graduate; 1998.

DAWALIBI, N. W.; GOULART, R. M. M.; PREARO, L.C. **Fatores relacionados à qualidade de vida de idosos em programas para a terceira idade.** Ciência & Saúde Coletiva, [s.l.], v 19, n 8, p. 3505-3512, 2014.